



Caros Associados da ABAE,

Com a proximidade das férias, o tema Gripe Suína (Gripe A (H1N1)) vem tomando conta da mídia e inquietando a todos nós.

Os últimos dados do Ministério da Saúde têm revelado que a gripe A (H1N1) tem tido um comportamento, até o momento, muito parecido com a gripe comum, o que não elimina os cuidados a serem tomados, mas nos tranquiliza em parte quanto às suas conseqüências.

Dessa forma, seguem algumas sugestões para serem aplicadas ao nosso caso de temporadas de férias quando estaremos recebendo crianças e jovens de diversas partes do país e também do exterior.

1. Caso a família refira que a criança ou jovem não está bem de saúde antes do embarque, sugerir que a mesma não viaje até ter-se a certeza de estar curada.
2. Identificar os acampantes que provem de países que reconhecidamente apresentam uma maior prevalência da Gripe A (H1N1) (Argentina, Chile, Estados Unidos e México). Esses indivíduos devem ser questionados se tiveram algum contato com portadores de gripe em seus países de origem. De qualquer forma, recomenda-se observar estes indivíduos de maneira mais próxima para identificar precocemente qualquer quadro suspeito de gripe.
3. Casos que apresentem sintomas de gripe com febre alta (maior que 38,5 graus), dores no corpo, dor de cabeça, tosse, dificuldade para respirar e eventualmente vômito, têm quadro característico da referida Gripe A. No entanto, pode ser apenas uma gripe comum.
4. Casos de febre alta requerem o isolamento em ambiente agradável para que se possa fazer observação e tratamento adequados. Lembrar que as visitas aos doentes não devem ser

- permitidas. O pessoal do "Departamento de Saúde e Bem Estar" deve tomar cuidado com suas vestes e utensílios, mantendo-os asseados e desinfetados. Quando o isolamento não é possível de forma adequada, sugere-se que o acampante seja encaminhado aos seus familiares para tratamento.
5. Procurar estimular entre os acampantes e equipe de monitores, coordenadores e funcionários bons hábitos de higiene, como lavar as mãos com frequência e desestimular o uso comum de utensílios.
 6. Por estarmos no inverno, devemos lembrar de manter as crianças bem alimentadas, agasalhadas e propiciar o descanso adequado frente às atividades, levando-se em conta as características de cada faixa etária.
 7. Orientar para que, quando alguém espirre ou tussa, proteja nariz e boca com as mãos. Em seguida proceda a higienização. Em caso de secreção nasal, usar preferencialmente lenços descartáveis.

Estas recomendações são resultado de uma coletânea de informações do Ministério da Saúde e da Secretaria da Saúde do Governo de São Paulo.

<http://www.anvisa.gov.br/hotsite/influenza/index.htm>

Atenciosamente,

Marco Antonio Vivolo
Diretor Presidente da ABAE

Segue carta do Sr. Diretor do Departamento de Saúde da USP

Informe Departamento de Saúde
Assunto: "Gripe Suína"

São Paulo, 26 de junho de 2009.

Prezados(as) Senhores(as),

Informamos a todos os procedimentos gerais a serem tomados, em relação ao Vírus Influenza A (H₁N₁) e eventual estado gripal, conforme recomendações da Secretaria da Saúde.

- 1- Toda e qualquer viagem ao exterior, cujo país de destino tenha casos confirmados da gripe, é recomendado seu adiamento.
- 2- Caso o indivíduo já esteja febril, ou com diagnóstico de gripe, é aconselhado suspender a viagem.
- 3- Caso adoeça em outro país, sugere-se que o retorno seja adiado e complete o tratamento lá, evitando-se contaminação de passageiros ou de outras pessoas após a chegada.
- 4- Se o indivíduo é saudável não há problema com o retorno.
- 5- Caso haja suspeita de gripe, é necessário a avaliação médica e seguir as orientações da Secretaria da Saúde.
- 6- Os Centros de referência para diagnóstico da presença do vírus são:

Capital: Hospital das Clínicas da FMUSP, Hospital Emílio Ribas e UNIFESP.

Interior: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Hospital das Clínicas da UNICAMP, Hospital de Base de São José de Rio Preto, Hospital de Bauru, Hospital Guilherme Álvaro - Santos.

Maiores informes, com atualização diária, no site: cve.saude.sp.gov.br

Atenciosamente,

Prof. Dr. José Antonio Franchini Ramires
Diretor do Departamento de Saúde da USP